



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 270

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Adalberto Luis Coelho
Gerente: Januario Pigliasco

Redacção e Administração:
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - RIO
Telephons: Director: C. 2159 - Redacção: C. 2150
Gerencia: 2158

2.ª feira
3
JANEIRO
1927

A união dos operários
e dos intelectuais
Sim, não é má.
Dizei aos intel-
lectuais que venham a
nós.
Lenine a Gorki

Viva o sol, abaixo a noite!

Eravamo um jornal liberal. Apenas liberal. Estávamos dentro dos princípios da Revolução francesa. Não queríamos senão tudo que todos fossem livres e iguais em direitos; que todos gozassem igualmente destes "direitos imprescriptíveis" do homem: a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistência à opressão; que a soberania se deslocasse das mãos de alguns para as do povo; que o direito divino dos senhores absolutos fosse realmente submetido ao direito popular; que a lei fosse a expressão da vontade geral e a mesma para todos; que todos fossem admissíveis a todas as dignidades, legas e empregos públicos, segundo sua capacidade e sem outras distinções que as de suas virtudes e de seus talentos; que ninguém fosse inquietado por suas opiniões, mesmo religiosas; que todos pudessem falar, escrever e imprimir livremente; que se respeitasse a separação dos poderes do Estado; que qualquer tivesse o direito de pedir contas nos actos da administração pública; que a propriedade fosse inviolável e sagrada.

Não fomos nós.

A burguezia havia quebrado a carcaça do feudalismo e firmado aquelas liberdades, acima das quais estava a do commercio; a de poder ella negociar, desembarazadamente, sem qualquer entrave governamental.

Pois bem, nós nos contentávamos com essas liberdades da burguezia, estabelecidas por ella, para ella. Não comprehendiamos ainda o alcance do grito de Babeuf, naquella mesma época, grito que pôde ser assim resumido: O communismo politico da Revolução francesa, ou melhor, burguezia, não basta; tem, por toda parte, de ser completado pelo communismo economico, da Revolução proletaria. Assim como o Poder Politico deixou de ser privilegio da realeza, da nobreza e do clero, para ser de todos, por todos e para todos, do mesmo modo a Riqueza, a Propriedade da burguezia tem de deixar de ser inviolável e sagrada, para ser de todos, por todos e para todos.

A burguezia expropriou aqueles de seu poder; nós, os proletarios, temos de expropriar a de sua riqueza. O operariado, a grande massa masculina e feminina está, hoje, para a burguezia, como esta esteve para os reis, os nobres e os sacerdotes. Estes foram por ella vencidos. Ella o será tambem por nós. O communismo politico não é uma utopia. Por que só o ha de ser o communismo economico?

Ideia que, sob modalidades diferentes, haveria de ser, no seculo seguinte, defendida e repetida por propositores da maior autoridade, inclusive Augusto Comte, que a repetia nestes termos: "Tudo em nós pertence à Humanidade, porque tudo nos vem d'ella: vida, fortuna, talento, instrução, ternura, etc. Um homem que busca foi suspeito de tendência subversiva, fez proclamar, por Tito esta sentença decisiva: "Sei que tudo é de todos; e que nem sequer foi digno de nascer quem acredita que nasceu só por si." (Metastasio).

E Alfredo de Musset: "Rien n'appartient à rien, tout appartient à tous."

Não chegando até ali, permanecendo estritamente dentro dos limites por aquella Revolução traçados, não eramos avançados, mas, retrogrados, não eramos revolucionários, mas simples burguezes, burguezes, e exacto, não conservadores mas liberais. Entre uns e outros, não ha, porém, senão, esta diferença, observada por Lenine: os primeiros pronunciam discursos com calma, com moderação; os segundos com violência, com entusiasmo. ... Questão de tonalidade, do timbre de voz. Mas, no fundo, estão ellos de perfeito accordo. Divergiamos, pois, dos burguezes conservadores, dos pilares da autoridade, dos estios do legalismo bernardista, unicamente porque falávamos mais alto do que elles. Eramos assim, quasi angelicais. Entretanto, aquella autoridade, aquella legalidade entendida de nos perseguir e nos perseguia atrocemente. Por vezes, fomos parar ás baías da Brigada Policial. Nossos tendo essas baías nem intimidado, nem vencido, era necessario que fossemos reduzidos materialmente a impotencia, que fossemos desarmados, que fossemos despojados da circulação da circulação, do dinheiro. E, para esse fim, elle se serviu do capitalismo, a cujas mãos estávamos entregues, e



Estes são de boa roça...

este, gostosamente, lhe cumpria as ordens. Cumpria-lhe as ordens para ter mais negócios a realizar.

Já vos contámos lealmente toda essa historia.

Vem o segundo 5 de julho.

Não estávamos, sequer, no embate. Ainda nos organizávamos, para a elle voltar. Não grado essa circunstancia, nossas casas eram varredas violentamente e, repetidas vezes, pelos argos negros do negredo fontoutierense. A prátia, porém, é tudo. Haviamos aprendido a driblar-lhe, e driblavamos-lhe quantas vezes nos tentaram apanhar.

O resto é conhecido. Alguns de nós iam para o front; e outros que o não puderam, recolhiam-se á sombra, á solidão, ao silencio. Abi, fomos levados ao estudo, á meditação.

Reappareceram agora. E mais novos, mais fortes, mais dispostos á luta.

Foi-nos preveisto o descanso forçado. Evoluimos do liberalismo directamente para o communismo, sem passar pelo reformismo ou oportunismo.

Demos logo dois passos á frente, e dois passos decisivos.

Communistas, nosso lugar será ao lado, não dos que têm e podem, e têm tido e têm podido, á custa das maiores degradações, das maiores indignidades, mas dos que não têm e não podem, mas devem ter e devem poder. Será ao lado, não dos grandes e poderosos, mas dos pequenos e humildes, por aquelles brutalmente oprimidos e explorados.

Por que somos communistas?

Não vol-o explicamos, amplamente, em outra secção.

Aqui, o que nos cumpre assignar é que o operariado tem de sair da situação em que se encontra; sujeito a um trabalho excessivo, privado de salario sufficiente e exposto a morrer de fome.

Por enquanto, elle não tem nem domicilio, nem vestuario, nem pão, nem instrução, nem cultura moral.

Por enquanto, não tem infancia. Elle a passa nas officinas, sem hygiene, sem repouso e sem carinhos.

Por enquanto, elle não tem mãe. Esta o não cria. Não o pode criar. Ella, forçada pelas circumstancias, tem de ir criar, tem de ir amamentar o filho do rico, tem de a este servir, consumindo-se em trabalhos incessantes e penados, quando não é arrancada de lar, igualmente, para as officinas.

Por enquanto, o filho do operario cresce exposto aos maiores perigos.

O balanço de uma situação

O bernardismo foi o quadriennio da inversão geral

O governo de Bernardes... O quadriennio que findou... Foi o da mais ampla, o da mais deslavada, o da mais formal inversão; o da inversão em assumptos juridicos, em assumptos politicos, em assumptos economicos, financeiros e moraes; o da inversão dos chamados principios de justiça,

contra o reconhecimento de lei, não Machado, obrigando-os a mudarem de votos nessas duas questões. Depois, dava-lhes o governo de Estacio Coimbra. Assim se vingava de Manoel Borb.

No Amazonas, o chefe do Estado era deposto do poder pelos

paizes. Preferiam usar dessa golpe de força, preferiam liquidar os logo a deixal-os existir sem dignidade. Bernardes adoptou para o daquella solução diversa. Sempre e em tudo a inversão.



Recepção ao presidente do Chile. A ella, elle não compareceu. Tancava-se no quarto, e mandava a esposa, aldis virtuosa senhora, receber as visitas não do casal, mas do presidente, mesmo que essas visitas não fossem de senhoras, mas dos homens

liberdade, igualdade e fraternidade. E o que vamos mostrar em synthese.

SUAS VINGANCAS

Dizia elle: "O presidente esquecerá as offensas ao candidato". Agora a inversão. Intervenção "manu militari" no Estado.

Humilhava Pernambuco, obrigando seus homens no Senado a serem pela lei de imprensa e

revolucionarios, e elle naquele não repunha. E se os revolucionarios o não lvessem deposto, tel-o-lhe feito elle proprio. Confeccionava nestes termos: "Governos mal orientados haviam de tal modo desorganizado a administração do Estado e impopularizado os depositarios do poder publico, que a intervenção federal se tornou indispensavel."

Assim se vingou, e assim se vingaria de Rego Monteiro.

Vingou-se, portanto, de todos quantos concorreram directamente para a candidatura de Nilo Pecanha, ou, de alguma forma, a fortalecram.

OS CRIMES DE OPINIÃO

Prometia: "Certamente ninguém poderá pretender, no estado actual da civilização e deante das conquistas liberais inscriptas na nossa Constituição, suprimir ou cercar a liberdade de imprensa. Agora a inversão. Suprimia essa liberdade, com a chamada "lei infame", que veio como succedaneo do estado de sitio, nem só a supprimia, ainda excluia os "crimes" do "direito de opinião" da lei do "sursum".

Acabava a opinião de Ruy Barbosa, no caso das cartas, mas

contaminação desnute, envenenando, mata, assim a imprensa tutelada, a imprensa policiada, delixou de ser imprensa, porque deixou de ser valvula da verdade, para se converter em instrumento da sua supressão."

CAMARAS UNANIMES

Jurava elle: "Como a Deusa por se desmentir, que ninguem passasse, sequer, pelo espirito a pratica de acção tão baixa", qual a de intervir nos reconhecimentos de poderes. E accrescentava: "A democracia é o regime da opinião, em que prevalece a vontade da maioria expressa nas urnas". Agora a inversão. Levou o Senado e a Camara a praticarem aquella acção tão baixa. Vem aqui, a proposito, esta affirmativa de Azevedo Lima: "Declaramos o presidente da Republica, antes da eleição, quando era ainda seu correligionario, que o sr. Irineu Machado, eleito ou não, não entraria no Senado. Desde então, tarde, devo dizer que me divorciei completamente do presidente da Republica, porque comprehendí qual a sua mentalidade de republicano". Sustentava que, na democracia, "prevalece a vontade da maioria expressa nas urnas", e, contra essa vontade renovou na Republica o systema das Camaras unanimes que havia caracterizado os ultimos dias do Imperio.

PROFUNDO E TEMULAR SILENCIO

Proclamava "o principio da harmonia e independencia entre os orgaos da soberania nacional, agindo cada qual dentro de sua esphera propria". Agora a inversão. Além de intervir como interveio no reconhecimento de poderes, prohibiu, contra accordo do Supremo Tribunal, a publicação nos orgaos da imprensa desta capital dos discursos dos deputados e senadores que discordavam de seus processos, e es prou a nam os naquelles orgaos: até no proprio "Diario do Congresso". Pouco se elle dava que essa prohibição importava a desrespeito a liberdade de pensamento inherente ás prerogativas dos congressistas. De modo que momento houve no país do profundo e temular silencio. Mas era preciso ir além. Era preciso impedir ainda que a palavra daquelles fosse ouvida, mesmo no parlamento. E, nesse pensamento, não hesitou em infestar as galerias da Camara, com assalariados e catagistas da mais baixa rale, para que lhes crivessem de annos os discursos. Chegou a encomendar um comico contra Azevedo Lima e mandou assaltar o operario que nesse comico se levantou a favor daquelle deputado. Já além. Ordenava ao representante do Ministerio Publico, autoridade de sua immediata confiança, que se arrogasse a audacia de dirigir á Camara um pedido não só de licença para processo, como primeiro preventivo daquelle deputado e deste outro: Arthur Castano. Prieza preventiva contra membros do Congresso neste regimen em que ella só pôde ser effectuada após o processo haver chegado á pronuncia exclusiva e verificada que ha sérios fundamentos de responsabilidade criminal nos accusados! Prieza que só é concedida, em se tratando do forasteiro e vassaludo isto é, de indivíduos que a justiça supplee sem recursos de evasão. Mas era preciso tornar effectivo aquelle silencio. E ainda prendia e humilhava o mesmo Azevedo Lima e Baptista Luzardo, quando foi do assalto do 3.º Regimento, ao mesmo tempo que nomeava para o Supremo Tribunal o complicitador que sustentava a doutrina de que sabe ao poder executivo o direito de prender deputados e senadores.

Como a idade de sete, frequentou as primeiras letras, entrando para uma escola publica, no Rio de Janeiro, dirigida pela professora D. Adm. Duarte Sousa. Teve ainda como professora D. Hortencia Posadas, em outra escola, de onde sahio para matricular-se no Collegio Militar, em 1909, com a idade de dez annos incompletos. Fez ali um curso exemplar, seguiu seu curso, no qual o governo não tem, nem pôde ter, nenhuma ingerencia sendo a de "prestigiar a acção" do poder judiciário.

Entrou para a Escola Militar em 1910, aos dezesseis annos; e ali tambem se houve com brilho nos estudos. Dois annos depois,

(Continua na 2.ª pagina)

Luiz Carlos Prestes completa hoje 29 annos

O anno que começa ainda en-

contra de armas na mão, che-

fiando um pugilo de valentes

companheiros, o capitão Luiz

Carlos Prestes.

Até quando se prolongará sua

resistência? renunciará elle, ofi-

cial, á luta? será acaso vencido?

Seja como for, não se pode ne-

gar a esse moço, desde já, lugar

inconfundível entre a pequena

burguezia. Elle foi della, durante

os dois ultimos annos, expressão

brilhante, expressão de tenacidade

em de bravura — numa quadra em

que essas virtudes periclitavam.

Enquanto outros elementos di-

tos exaltados encontravam ac-

commodações elegantes ou toma-

vam attitudes de victimas resi-

gnadas deante da truculencia do

poder, o capitão Prestes salvava,

a bem dizer, a honra da revolu-

ção militar de 1924, cuja bandei-

ra recebia quando já se era en-

rolada pelos seus correligiona-

rios.

Deram-lhe o exercito e a pe-

quena burguezia este exemplo de

lealdade a principios jurados.

Bem poderia Prestes, através

as fronteiras desgarradas, ter

procurado asilo em terra estran-

geira, quando percebesse que em

torno de si e de sua phalange se

formava o deserto. Mas... não te-

ria o destino feito láo vasto o

Brasil para que jamais o desti-

tnismo conseguisse empalmal-o de



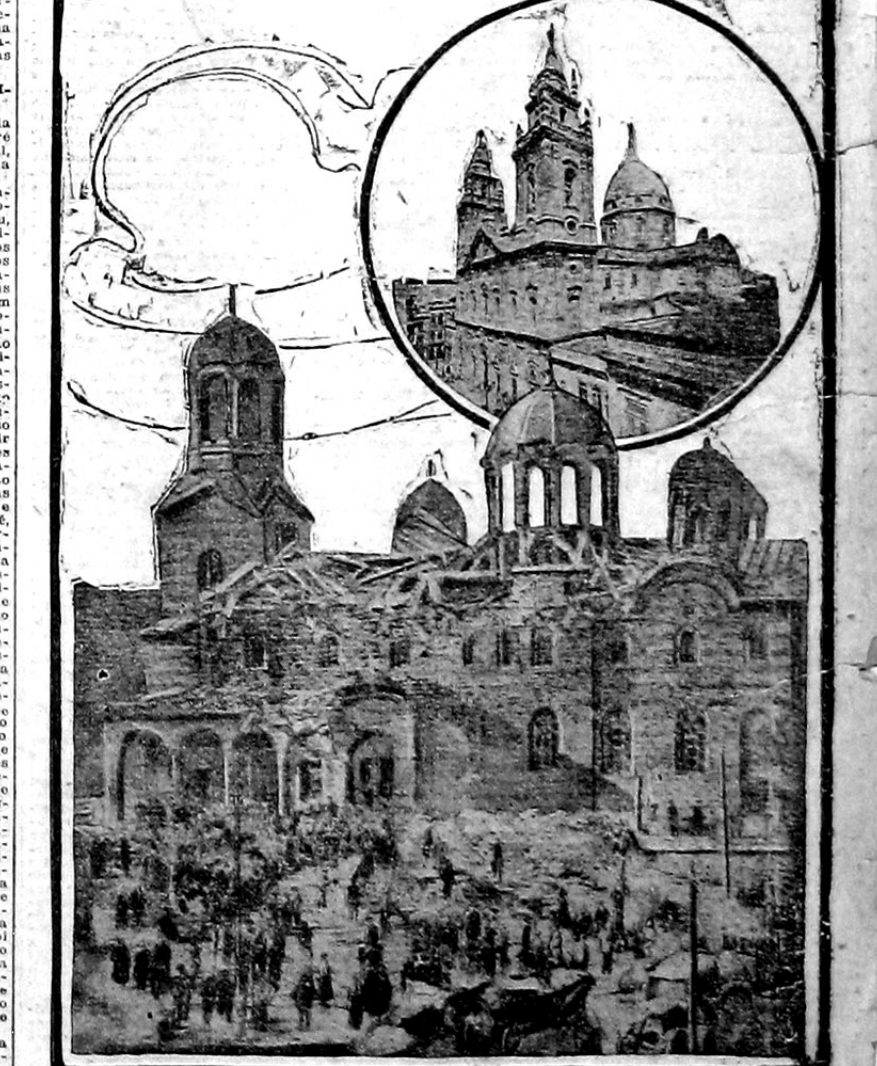
A columna Prestes em 1918, era graduado aspirante na arma de Engenharia. Em um anno, em 1920 obteve

Ainda uma vez, a Europa se curvou ao Brasil

Antes da destruição da Cathedral de Sophia, foi planejada aqui a da Candelaria

Para a eliminação de Bernardes

Para a eliminação de Bernardes



Em cima, a liberdade, em baixo, a cathedrai de Sophia, destruida

El' mais ou menos conhecida a

histeria da Bulgária. O rei Fer-

nando fel-a entrar na confli-

gração de 1914-1918 ao lado

dos luncos centrais. Depois

ram: o o poder de suas mãos.

Quem era esse homem? Prestes

gioso membro do partido

ponoz, ali fundado em

Havia feito opposição á guerra

...

Companhia Cessionaria das Obras do Porto da Bahia

RELATORIO APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, EM 23 DE DEZEMBRO DE 1926

Senhores Acionistas: Em obediência aos nossos Estatutos, vim apresentar-vos as contas e os resultados do exercício de 1926.

Nossa Presidente, Dr. Pedro Nolasco P. da Cunha, com a qual eu tinha feito prever, há dois annos, nos entregou uma renúncia, não ao exercício, deixando tomar algum repouso, após uma vida inteira de trabalho. Não ignoras os eminentes serviços prestados por elle á esta Companhia, desde ha longos annos, pelo que estamos certos que vos associareis ao testemunho de gratidão e de affectuosa sympathia que lhe dirigimos.

De accordo com o art. 13 dos Estatutos, chamamos para substituí-lo na Directoria, um dos nossos acionistas, o Dr. Victor Yee, tendo o Dr. Francisco Manoel Chagas Dória, nos termos do mesmo art., assumido a presidência.

Entendamos que o fim do ultimo exercicio fosse assignalado pela entrada em vigor do dispositivo legislativo que devia permitir a conclusão dos trabalhos do porto. No projecto da lei de Despesa para o exercicio de 1926, figurava um artigo assim redigido:

"Fica o Governo autorizado: "A providenciar para a conclusão das obras do porto da Bahia, comprehendida a construção da chamada Avenida Jequitia, podendo fazer os acordos, abrir creditos e realizar as operações de credito que considerar necessárias para esse fim, correndo os juros dessas operações por conta do 2º ou sobre o valor official da importação pelo porto da Bahia, inclusive o saldo existente deessa renda já arrecadada, e no caso de ser elle inferior aos mesmos juros, completará o Thesouro a importância destes, com credito que abrirá, não excedente de mil contos de réis annuaes."

"Não tendo sido votada em tempo til a Lei da Despesa, a questão ficou em suspenso. Durante o primeiro semestre do corrente anno, ella foi retomada e, após as discussões regimentaes, em ambas as casas do Congresso, foi finalmente votada e sancionada o Decreto n. 5.066 — de 11 de Novembro de 1926.

Esperamos, pois, poder, em breve, recommençar os nossos trabalhos, paralisados ha algum tempo já, em consequencia da crise universal.

Elles são, cada vez, mais urgentes visto que o extremo do nosso cives não está sufficientemente protegido pelo Quebra-mar Interior, cujo prolongamento devemos realizar; o trecho do cives de 10m., seu aterro pelo lado de terra bem como o cives de 10m., são de inadiável conveniencia.

Estamos estudando as bases do contrato a ser effectuado para essa realiação. Com esse intuito tivemos de reforçar nosso fundo de movimento, para fazer face aos gastos com a reparação de nosso material naval, inactivo durante largo periodo, em consequencia da paralyssação das obras e os primeiros trabalhos, e a transferir, com esse fim, ao novo exercicio, depois das deducções estatutárias, o saldo da conta de Lucros e Perdas.

No correr do exercicio, fizemos a liquidação dos adiantamentos concedidos pelo Banco do Brasil, cujo reembolso se effectuava por annuidades, e fixamos definitivamente com os nossos empreiteiros as ultimas modalidades da regularização da empreitada.

O Balanço que vos apresentamos, comparado com o precedente, accusa sensiveis variações, tanto no Activo como no Passivo, que, entretanto, encontram explicação natural no convencimento dos cambios, que teve lugar no decorrer do anno passado, affectando as moedas que nos interessam.

A subida brusca de mil réis teve como consequencia reduzir de mais de 22.000 contos o valor pelo qual estavam lançados a concessão e os trabalhos do porto, e de 1.300 contos o de nosso material; essa diminuição de Activo em moeda nacional, teve a sua compensação no Passivo, por uma redução quasi equivalente de nossa dívida em francos, em consequencia da queda dessa moeda, o que nos evitou ter que apellar para nossa reserva de cambio e de amortização.

O movimento do porto continuou em augmento, sendo durante o anno de 1926, sua tonelagem de 495.900 toneladas (241.086 de exportação e 254.814 de importação) contra 478.427 toneladas em 1925. O porto da Bahia foi frequentado, durante o anno de 1926, por 1.144 vapores, 4.500 embarcações e 14 vapores alvarengas.

Os resultados do exercicio foram os seguintes:

As receitas elevaram-se a 5.043.341\$390, contra 4.698.553\$440, em 1925.

Em compensação, as rendas arrecadadas durante os meses do corrente anno, fazem prever uma diminuição na receita, a qual deverá ser inferior á do anno passado.

Essa depressão não é muito impressionante se se considerar a diminuição geral dos negocios causada, de um lado, pela crise geral, e de outro lado, pela repercussão da paralyssação dos trabalhos sobre os transportes maritimos e, enfim, pela paralyssação devido ás inundações excepcionaes do rio S. Francisco, na Bahia, e á permanencia prolongada dos rebeldes no Oeste e no Sul do paiz.

Entretanto, cumpre não esquecer que as taxas do porto, cobradas para pagar o serviço e remunerar o capital, continuam, hoje, as mesmas que vigoram desde 1906, isto é, ha vinte annos, em condições de cambio e, portanto, de valor real da moeda papel muito diferentes das actuaes.

Hoje, o custo da vida, com o cambio a 6 d. e influencias da ultima guerra, é muito diverso do de 1906, com o cambio estavel a 16 d. e situação mundial normal. Em face de taes circunstancias, a manutenção das mesmas taxas de ha 20 annos, não se justifica, e o revisão se impõe, tanto mais acutiva quanto o valor das mercadorias, em papel, é, hoje, varias vezes mais elevado do que então.

A Companhia foi, no correr do presente exercicio, objecto de uma acção judicial perante o Tribunal de Sena, para pagamento, em ouro, dos coupons em francos francezes, que foram sempre pagos na unica moeda que tem curso liberatorio na França.

Essa acção dos obrigacionistas da 1ª hypotheca está em contradição formal com as declarações contidas nos titulos, com o art. 131 do nosso Codiglo de Commercio e, sobretudo, com o funding feito em 1917, o qual determina claramente o preço do coupon a pagar na França, e recebeu a approvação da assembleia geral dos obrigacionistas da 1ª hypotheca.

Com outro lado, no mez de setembro ultimo, um obrigacionista de nossa 2ª hypotheca, considerando-se lesado no seu direito e na garantia do seu credito, pela pretensão dos obrigacionistas da 1ª hypotheca, citou estes ultimos e a Companhia perante a Justiça do Rio de Janeiro, affirm de apresentarem seus argumentos e ver declarar que a Companhia, não tendo assumido nenhum compromisso em ouro, deve continuar a pagar seus coupons em francos papel.

Fora de seu direito e de sua boa fé, a Companhia espera, com grande seriedade, o resultado das acções iniciadas; a Directoria sustenta, com a maior firmeza, a defesa de nossos legítimos interesses.

De accordo com a Lei e com o Art. 20º dos Estatutos, devei eleger os 3 membros do Conselho Fiscal e os 3 supplentes, para o exercicio corrente.

Junto encontrareis o Relatório apresentado á Directoria pelo Dr. Frederico Ferreira Pontes, Engenheiro-Chefe dos trabalhos da Companhia, onde se acham detalhadas informações sobre as obras e occorências na Bahia.

Quaesquer esclarecimentos que desejardes, vos serão prestados.

Rio de Janeiro, 4 de Dezembro de 1926. — A Directoria.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Cessionaria das Obras do Porto da Bahia, desempenhando as funções que lhe incumbem, examinaram a scripturação dessa Companhia, durante o ultimo exercicio administrativo, tendo encontrado tudo na melhor ordem de contabilidade.

Mereceu-lhe, igualmente, leitura attenciosa o relatório da Directoria, devido conta aos Srs. acionistas dos actos capitais da administração, durante o referido exercicio.

TEIXEIRA BORGES & Cia.

Rua do Rosario, 107, 9, 10 e 12 - Rua Buenos Ayres, 55 e 57
RUA ACRE, 90

Casa fundada em 1852, por João Fernandes Damasceno Brandão, brasileiro, e a firma: J. F. Damasceno Brandão, no predio n.º 61 da rua do Rosario, act. n.º 123, onde a firma tem os seus armazens. Em 1853 fôra admitto como empregado o Sr. João Rodrigues Teixeira, a quem posteriormente o Sr. Damasceno Brandão deu sociedade, organizando a firma — Teixeira Teixeira. Para trabalhar nessa firma como empregado, entrou o Sr. João Vieira da Silva Borges, que, tempos depois, fazia parte da firma Brandão Teixeira & Cia.

Já cansado da actividade commercial, o velho Brandão retirou-se do commercio, organizando os dois socios restantes a firma "Teixeira Borges".

Com o fallecimento, em 1896, do socio João Rodrigues Teixeira, João Borges deu, então, sociedade a seus interessados João Rodrigues Teixeira Junior, José Xavier Teixeira, Bernardino Antonio de Andrade e Alberto Augusto Nogueira, organizando a firma de:

TEIXEIRA BORGES & Cia.

Em 1902, deixaram de fazer parte os tres ultimos socios, continuando a firma com os socios solidarios, João Borges e João R. Teixeira Junior. Em 1908 a firma soffreu uma nova organização, com a entrada para a sociedade dos antigos interessados, Cesar Pallares, Alvaro Gonçalves e Abilio Vieira Monteiro. Fallecendo em 1919 o chefe da casa, Sr. João Borges, a sociedade continuou com os socios permanentes, tendo se retirado em 1922, o socio Abilio Vieira.

São actualmente solidarios da firma, os Srs. João Rodrigues Teixeira Junior, Cesar Augusto de Borges Pallares e Alvaro Gonçalves Gomes. Conta, pois, a firma Teixeira Borges & Cia., setenta annos de existencia, e é a primeira casa do paiz no seu ramo de negocio: Cerejas, Molhados, Conservas e comissões em larga escala.

VAE QUEBRAR!...

DANSARINOS e FOLIÕES

Sob a bandeira da Turma de Choroista, Carnavalescos, aqui nos encontramos, de novo, dansarinos e foliões, na polia, em prol dos interesses do recreativismo e desta festa maxima que é o Carnaval.

Nossa obra. Não nos empenhamos primeiro pelo engrandecimento de nossas agremiações carnavalescas, e depois quando necessário fôr, deixaremos com a calva á mostra os que trabalham em surdina pelo seu aniquilamento.

E agora é tocar para o pão. Vae quebrar!...

Meudinho FENIANOS, DEMOCRATICOS E TENENTES

Os gloriosos "angorás", carapicás e baetas reuniram-se, na noite de S. Silvestre, assumidos. Bailões de fazer mesmo os meudinhos crescerem de entusiasmo.

Um bravo a todos.

RECREIO DA JUVENTUDE

A sociedade "leader", que tem em seu seio essas duas figuras inconfundíveis de J. Gomes da Rocha e Napoleão Santos, levou a effecto, ante-hontem, extraordinária festa promovida pelo "bouquet" glorioso das Rosas da Juventude, recém-fundada pelas galantes frequentadoras dos salões da queda agremiação da rua Senador Euzébio.

As dansas foram impulsionadas pelo conjunto typico Nestor Brandão.

A ornamentação da sede, primorossissima, foi feita por Francisco C. de Paula.

ATHENEU LUSO-BRASILEIRO

Commemorando a entrada do anno novo, o Atheneu Luso-Brasileiro realizou, sabbado ultimo, em sua magnifica sede, á rua Theophila Otton, brilhante tarde-noite dançante com o concurso de uma infernal "jazz-band".

Meudinho, que all esteve, foi alvo das maiores attensões por parte de José Maffei, Cordeira Cardoso, José Lopes etc.

Obra, minha gente, muito obrigado.

CLUB DOS ARREPIADOS

Vas haver, hoje, na Cascata da Villa Allianca, á rua das Laranjeiras, importante reunião da directoria do Club dos Arrepiados.

Já que o vizinho não dá signal de vida, é bem possivel que o

As medidas referidas no decreto n.º 5.066, de 11 de novembro do corrente anno, são de relevante importancia para essa companhia e, uma vez realizadas, estará o seu accerto grandemente enriquecido e abertas as melhores perspectivas de compensação dos arduos trabalhos e sacrificios que vos custando essa grandiosa obra.

Julgamos, por isso, que as contas e os actos da administração devem ser approvados pelos Srs. acionistas.

Rio de Janeiro, 17 de Dezembro de 1926. — Americo Ludolf.

Dr. Magalhães Castro. — Eugenio de Andrade.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

ACTIVO

Concessão e obras do porto 186.298.533\$922

Obras em execução e materiais em provimento 1.046.733\$978

Material e installações 8.225.133\$834

Deposito no Thesouro Nacional 100.000\$000

Dinheiro nos Bancos 9.405.000\$000

Diversas devedoras 453.031\$830

Dinheiro em caixa 83.000\$546

Governo Federal, garantia de juros 2.538.081\$818

Governo Federal, garantia da Jequitia 120.894\$848

Titulos em carteira 46.735\$125

Movéis e utensilios 46.735\$125

Deposito da Directoria 120.000\$000

204.834.717\$394

PASSIVO

Capital 100.000.000\$000

Diferença de cambio e conta de amortização 45.876.633\$167

Diversas reservas e provisões 8.890.349\$829

Obrigações da 1ª hypotheca 17.533.583\$060

Obrigações da 2ª hypotheca 18.202.367\$700

35.766.350\$762

Obrigações da 2ª hypotheca 9.598.760\$500

Annuidades a pagar 3.525.569\$702

Diversas contas credoras 2.820.823\$477

Caução da Directoria 120.000\$000

Lucros suspensos 374.297\$977

204.834.717\$394

S. E. em O. — Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1926, — Francisco Manoel Chagas Dória, Presidente. — Victor de Castro, Guarda-livros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

RECEITAS

Receitas do porto 5.043.341\$390

Garantia de juros 2.538.081\$818

Beneficio diversos 17.951\$370

7.599.374\$578

DEBITO

Serviços dos emprestimos 8.411.246\$345

Custeio do porto e despesas actuaes 2.277.429\$069

Juros e comissões e despesas diversas 605.706\$004

Provisão para reparação do material 3.000.000\$000

Fundo de reserva — Art. 10 — 11 dos Estatutos 289.700\$409

Lucros suspensos 38.202\$962

7.599.374\$578

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1925. — Francisco Manoel Chagas Dória, Presidente. — Victor de Castro, Guarda-livros.

VIDA INTIMA

Já ha um aparelho americano chamado "retinoscopio", que, conforme lhe indicos o nome, serve para que se leia nos olhos do interlocutor seu verdadeiro pensamento.

Agora, annuncia-se que um sabio ingles acaba de inventar outro para medir o poder electromagnetico do olhar. O maximo desse poder é de 60 grãos. Esta invenção não deixa de ser curiosa e util. Ninguém nega o poder magnetico, mas poder medi-lo, como se mede o peso do nosso corpo, é simplesmente extraordinario! O que era só do dominio psychico, passa a ser convenientemente materializado.

E que serviços não vai prestar o novo aparelho!

Estamos aqui a ouvir Evaristo de Moraes pedindo a absolucão de criminosos passionaes com esta argumentação bomba:

"Senhores jurados, a verdade é que a vítima foi meu cliente, pois elle era dominado por um poder magnetico de 60 grãos. Qual de vós teria força para elle poder resistir? Elle, diante delle, succumbiu, porque tinha de succumbir, porque não podia deixar de succumbir."

E o jury absolvetá logo o infeliz...

ANNIVERSARIOS

Passam annos hoje: Srs. Alencastro Guimarães, Almir Affonso Brandão Maciel, Antonio Vilhena Soares, José Selemação, Hermenegildo Valle de Almeida, Paulo Campos Braga, Gaspar Harben, e Herculanio Rodrigues.

Senhorinhas: Diocora Carvalho Pereira Rego e Maria de Andrada Ramos.

CONTRATOS DE CASAMENTOS

Sr. João Romero Netto, e senhorinha Leticia Borges Monteiro.

Francisco Adolpho Rossa e senhorinha Flora Chira.

Gervasio Britto e senhorinha Maria do Carmo Falcão Pessoa.

Levy Dias Franco e senhorinha Colia Cunha Nunes.

Manoel Barboza e senhorinha Consuelo González Rodrigues.

Daniel Ferreira da Costa e senhorinha Margarida Battemaro.

Luiz Galloti e senhorinha Maria Antonietta Pires de Albuquerque.

João Brian Junior e senhorinha Olevra de Almeida Machado.

Rubens Malagueta e senhorinha Dulce Maldonado d'Eça.

Antonio Ruiz Esteves e senhorinha Judith Barbosa Ribeiro Soares.

CASAMENTOS

Clevis da Castro Meneses e senhorinha Maria da Gloria Magno da Silva.

Paulo Passos e senhorinha Wilton Polycarpo das Dora.

Luciano Gallot e senhorinha Luiza de Araújo.

Ataulphe Guimarães e senhorinha Zuleide de Pederneras.

Luiz Villela e senhorinha Edméa Lobo.

Manoel dos Santos e senhorinha Emma Polli.

Capas para mobílias

Acceptam-se encomendas pelo telefone Norte 1326.

RUA SENADOR EUZÉBIO, n. 75

Valerá a pena estudar dactylographia na Escola Remington?

Que o diga o resultado dos Concursos para Dactylographos realizados no Senado e Camara Federaes.

Em ambos a Escola Remington alcançou o 1º lugar.

Querem saber a verdade?

Os vinhos BORGES...

são Vinhos

QUINADO PORTO RESERVA MOSCATEL

BORGES BORGES BORGES

Casa Leiteão

A Casa mais antiga do Brasil e que sempre vendeu e vende mais barato

Saldos de balanço

Largo de Santa Rita

TINTURARIA

Rio Branco

Tel. C. 4934

Apparelhada com machinas de passar e esterilizar "HOFFMAN"

Manda buscar e entregar á domicilio

Av. Mem de Sá, 29

Caes do Porto do Rio de Janeiro

(Companhia Brasileira de exploração de Portos)

DIRECTORIA:

Avenida Rio Branco 46, 5.º

SUPERINTENDENCIA:

Rua Saccadura Cabral n. 29 e 31

TINTA SÓ SARDINHA

A MAIS BELLA E A MAIS ECONOMICA A UNICA QUE NÃO ATACA AS PENNAS

O "Filtro Fiel" e Colossal

sua utilidade

entre os nossos

desportistas

Para muita gente, que não conhece os perigos da agua potavel, os filtros nenhum valor têm. Geralmente, o nosso precioso liquido é absorvido ao natural, isto é, conforme vem das represas.

Dahi provém uma série de moléstias, infecções, etc., sem que, na maior das vezes, se conheçam as causas.

Nas crianças, cujo organismo debil está, portanto, mais apto ás enfermidades, a filtração da agua é de todo indispensavel.

Foi, zelando pelo organismo da nossa população, que a conhecida firma de nossa praça L. R. NUNES & CIA., resolveu lancar na praça os afamados "FILTRO FIEL", artigo que muito se recomenda pela sua superioridade, sem rival no mercado.

Encomendas para a "CASA FIEL", á rua 24 de Maio n. 126, de L. R. NUNES & CIA., succedores, que são os fabricantes e depositarios do soberbo "FILTRO FIEL".

Grande Variedade em superiores TERNOS de casaca a 70\$, 80\$, 90\$ e 100\$; CALÇAS de casaca a 10\$, 12\$, 14\$, 16\$, 18\$, 20\$, 22\$, 24\$, 26\$, 28\$, 30\$, 32\$, 34\$, 36\$, 38\$, 40\$, 42\$, 44\$, 46\$, 48\$, 50\$, 52\$, 54\$, 56\$, 58\$, 60\$, 62\$, 64\$, 66\$, 68\$, 70\$, 72\$, 74\$, 76\$, 78\$, 80\$, 82\$, 84\$, 86\$, 88\$, 90\$, 92\$, 94\$, 96\$, 98\$, 100\$.

PALETOTS de alpaca lona a 50\$ e 55\$.

COLLETES de fustão branco modelo "Rodolpho Valentino" a 15\$ e 18\$. Grande variedade em COSTUMES de brins a 30\$, 40\$, 50\$, 60\$, 70\$, 80\$, 90\$, 100\$.

LINHO 60\$ e 70\$.

NA POPULAR

Alfaiataria Santos Dumont

Rua 7 de Setembro, 192

Massas Alimenticias

"AYMORE"

São as preferidas

Se V. S. ainda não experimentou estas

excellentes massas, prove-as, porque

nunca mais quererá outra, devido a

sua qualidade e inequalavel paladar

VENDE-SE EM TODA PARTE

UNICO AGENTE

UNIVERSAL PICTURES DO BRASIL S. A.



Si o cinema é uma diversão,

Si a arte é uma atracção

OS FILMS DA

UNIVERSAL

Satisfazem a todas as platéas:

Porque são:

Os melhores, mais variados em assumptos, mais claros e nítidos, de obras escolhidas, pelos melhores directores e desempenhados pelos mais afamados artistas, em fim, os mais procurados

Serão exibidos nos cinemas

ODEON E GLORIA

A partir de hoje com

Esposa ou Artista?

por Francis X. Bushman e Billie Dove

NO CINEMA

ODEON



ECONOMIA DOMESTICA

Toda boa dona de casa deve acautelar-se contra as imitações da CRUZWALDINA, ordenando ás suas empregadas que não aceitem sinão a legitima.

Além de não ser corrosiva, a CRUZWALDINA tem muito maior poder bactericida do que os desinfectantes que a procuram imitar.

Uma lata de CRUZWALDINA rende muito mais do que igual quantidade de qualquer das marcas de imitação. Quer isto dizer que o seu uso representa ECONOMIA.

Electricidade, baixa e alta tensão; motores, transformadores, cabos, fios, etc.; ferragens, metais, ferro e aço; artigos para marinha, telegraphos, machinas, estradas de ferro; escaphandros; bombas para agua, oleos de todos os tipos; blasting, dynamite, gelignite, espoletas, detonadores; motores a gasolina "Hanomag Lloyd".

Encarregam-se de installações hydraulicas, mechanicas e electricas. Officina de reparações de motores, machinas e qualquer appparelho electrico.

Grupos Kohler geradores de força e luz
Kohler Co. — New York

Estaleiros para construção e reparação de navios de qualquer tonelagem
George Brown Co. — Greenock-England

Material para photographias aereas, mappas, serviço geodesico
Foirchild Aerial Camera Corporation — New York

Apparelhos de precisão para navegação, agulhas, holophotes para campos de aviação
The Sperry Gyroscope Co. — Brooklyn

Carros, Wagons para estradas de ferro
Clayton Wagons Ltd. — Lincoln — England

Motores electricos, transformadores, etc.
Sackenserk — Nieterseditz — Alemanha

Macacos para estradas de ferro
The Joyce Cridland Co. — New York

Aeroplanos
Sicorsky Aero Engineering Cor. — New York

Mayrink Veiga & Co.

Engenheiros, Importadores e Exportadores

Rua Municipal 15-21

Trav. de Sta. Rita. 26

RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico: MAYRINK

Telephones:

Armazem, Norte 3343

Escritorio, Norte 3340

Deposito:

BARAO DE S. FELIX, 129

ILHA DO SARAVATHA'

Codigos usados:

A B C, 5ª Edição

Ribeiro — Liber's

Bentley — Marconi Int.

General Telegraph

Todo o Mundo...

...Soffre de PRISÃO de VENTRE, tonteiras, enxaquecas, inflamação do figado e baço

... Será feliz e curado com as...

PILULAS

— DE —

JALAPA

(DRAGEAS ASSUCARADAS)

de ABREU SOBRINHO

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Calçado de Luxo

O Gato Preto

Calça Meio Mundo

Largo da Lapa

Phone 4686 Central

Pão de Assucar

Visitar este penedo é dever de todos quantos admiram as belezas da natureza.

Wagens diarias de 1/2 em 1/2 hora até as 22 horas; aos sabbados e domingos até as 24 horas.

SERRARIA A VAPOR

Madeiras e materiais nacionais e estrangeiros para construção

LUZES & C.

RUA SENADOR POMPEU, 46 a 48

Escritorio: Tel. Norte 4672

Serraria: Tel. Norte 2111

Philips:

Rua Diaz da Cruz 424, canto da rua Maranhão, Meyer, Tel. Jardim 344.

Rua da Misericordia, 25, Tel. Central 2228.

RIO DE JANEIRO

Manufatura Productos King

Fabricantes

Tintas para pintura, impressão, verniz, seccante e esmaltes. Tintas para impressão rotativa.

C. Rocha & Comp

Importação e exportação

Fabrica e escritorio:

Rua General Bellegard, 93-97

ENGENHO NOVO

TELEPHONE JARDIM 978

Telegramas: "KINGOL"

Rio de Janeiro

PRIZÃO DE VENTRE

Tonturas, vertigens, dor de cabeça, congestão de figado

Pilulas de Jalapa

— DE —

Abreu Sobrinho

Em todas as boas farmacias

Territorial Suburbana Ltda.

Caixa Postal 1645

São Paulo

VILLA ESPLENDOR

Os melhores e mais baratos terrenos dos arredores de S. PAULO de lindissima conformação; de proximo e brilhante futuro; logar alto, pittoresco e saudavel; entre as estações de S. CAETANO e S. BERNARDO; enfrentam a projectada estação de UTINGA; ligados ás maiores industrias paulistanas. Preços influos, mediante minimas prestações mensaes, sem juros, prazo longo e ao alcance de todos.

Informações no Rio de Janeiro: - Sr. Antonio Juliano - Rua Fonseca Telles n. 182

Recados: - Phone: Norte 5183

PREMIADA FABRICA DE MASSAS ALIMENTICIAS

GRANDE PREMIO E MEDALHA DE OURO — MILANO 1914

GUIDO PERONI

IMPORTADOR DE PRODUCTOS ITALIANOS

MATRIZ

RUA SENADOR EUZEBIO, 103-105

TELEPHONE: NORTE 5133

PILIAL: RUA LAVRADIO, 15-20 — Telephone, Central 3756.

ESCRITORIO CENTRAL — LAVRADIO, 18-20 — Tel. C. 3756

RIO DE JANEIRO

SERRARIA DA MOÓCA

S. PAULO

Fabrica de caixas, pilão do Tavares — Executa-se com a máxima urgencia — Trata-se com

ANTONIO JULIANO

Rua Fonseca Telles, 182 — Recados tel. Norte 5183 — Rio de Janeiro

VIRAVI VASCO

Uniformes collegiaes

ESCOLAS

Ensin. pratico de todas as linguas vivas pelo methode Berlitz e

BERLITZ E

AMERICA

Ensin. pratico de todas as linguas vivas pelo methode Berlitz e

Ensin. pratico de todas as linguas vivas pelo methode Berlitz e

Ensin. pratico de todas as linguas vivas pelo methode Berlitz e

Ensin. pratico de todas as linguas vivas pelo methode Berlitz e

Ensin. pratico de todas as linguas vivas pelo methode Berlitz e

Ensin. pratico de todas as linguas vivas pelo methode Berlitz e

Ensin. pratico de todas as linguas vivas pelo methode Berlitz e

Ensin. pratico de todas as linguas vivas pelo methode Berlitz e

Ensin. pratico de todas as linguas vivas pelo methode Berlitz e

Ensin. pratico de todas as linguas vivas pelo methode Berlitz e

Ensin. pratico de todas as linguas vivas pelo methode Berlitz e

Ensin. pratico de todas as linguas vivas pelo methode Berlitz e

Ensin. pratico de todas as linguas vivas pelo methode Berlitz e

Ensin. pratico de todas as linguas vivas pelo methode Berlitz e

Ensin. pratico de todas as linguas vivas pelo methode Berlitz e

Ensin. pratico de todas as linguas vivas pelo methode Berlitz e

Ensin. pratico de todas as linguas vivas pelo methode Berlitz e

Ensin. pratico de todas as linguas vivas pelo methode Berlitz e

Ensin. pratico de todas as linguas vivas pelo methode Berlitz e

Ensin. pratico de todas as linguas vivas pelo methode Berlitz e

THEATROS e CINEMAS

Entre nós, o teatro é a menos a arte de instaurar o divertimento que a arte de divertir os espectadores. É a prova disso está em que a história do teatro brasileiro, não nos referimos a empresas mambembes, é um caso raro, ao não desconhecido, nos annos da história do teatro contemporâneo. E, ao passo que os empresários vivem ricos, fartos e felizes, os artistas que, em scena,



Phyllis, a "Bambolina", no "Espaço do artista" (da Universal)

vestem seda e usam brilhantes de Stornio, passam as maiores miserias, morrem quando trabalham, e quasi todos acabam no leito de um hospital, esquecidos e abandonados, quando já não mais podem trabalhar. É isto: para aqueles, o teatro é um meio de vida faustosa, e para estes, um meio de morte miserável.

Mas de quem a culpa? Simplesmente dos próprios artistas que, em vez de se congregarem em associações que se fortaleçam pelo amparo e prestígio de seus próprios associados, vivem dispersando sua força e seu valor em polemicas inúteis, sobrepondo ao interesse da corporação o próprio interesse. E é essa falta de visão que os deprime e dá forças aquelles.

Artistas, autores e todos quanto empregam sua actividade no teatro devem unir-se e trabalhar para um fim unico: a defesa da propria corporação, que vive mendigando, quando devia estar servando de cima. É exacto que não há teatro sem artistas, nem artistas sem peças, mas o teatro poderá existir sem empresários no dia em que todo proletariado theatrical, entender de se libertar daquelles que o exploram. Como o conseguirá?

Facilmente: Organizando-se em syndicato.

De qualquer forma, elle que não perca de vista este principio: que esta força está em sua união.

Esta socção está á disposição de todos quantos a ella recorram para defesa de seus interesses.

A PARAMOUNT, EM NOVA YORK, VAE LANÇAR UM FILM DA UNIVERSAL

"The Cheat", ultimo trabalho de Reginald Denny, para a Universal, será lançado, naquella cidade norte-americana, pela Paramount, no seu monumental cinema recentemente inaugurado, Paramount Theatre.

O PRESIDENTE DA UNIVERSAL VAE SER HOMENAGEADO

O Sr. Carl Laemmle, presidente da Universal, completará 40 annos de idade no dia 17 do corrente e receberá, nesse dia, uma homenagem de Douglas Fairbanks e Mary Pickford, no Hotel Biltmore, em Los Angeles, sendo que estes pertencem a uma companhia cinematographica concorrente da Universal.

O NOVO CINEMA DOS IRMÃOS MAC FERREZ

Os irmãos Mac Ferrez vão dar inicio ás obras de um novo cinema, nos terrenos da Ajuda, o mais breve possivel, afim de inaugurar o antes do fim deste anno.

Poderemos adiantar que o trajecto do cinema Pathé continuará onde está e, nesse caso, qual o rumo do novo cinema dos Mac Ferrez? Será o Cine City?

SUPER-PRODUÇÕES QUE AS EMPRESAS JÁ ANNUNCIAM PARA 1927

DIAMOND PROGRAMMA

"O Conde de Luxemburgo", "Rouge e né de arroz", "A promessa do mar", "A jovem do mar", "O pirata das aras", "As campanhas", "O principe de Broadway", "Mulher libertina", "Sangue azul", "Virtude perigosa", "Ilha do diabo", "Os audaciosos", "Um homem de tempera", "O cabaret", "O logro", "Shoot inicial", "Sangue frio", "Por cabeça", "Mimosa Adeline", "Justiça phantasma".

COMPANHIA BRASILEIRA CINEMATOGRAFICA

"A Maior Gloria", com Milton Silla e Anna Nielsen, que já está sendo exhibido.

"Segredos da Mocidade", com Norma Talmadge.

"A Tia Engratada", com Colleen Moore.

"Homem de Aço", com Milton Silla.

"Louca por Paris", com Richard Barthelme.

"O Cavalheiro Intruso", com Richard Barthelme.

"A Desforra da Medicina", com Lewis Stone.

"Glorioso D. Juan", com Lewis Stone.

"A Preferida do Rei", com Dorothy Gish.

"Amor Napolitano", com Milton Silla.

"A Castella do Libano", com Corine Griffith.

"A Princesa Russa", com Charles Barthelme.

"Miguel Strogoff", com Richard Barthelme.

"Loucura de um Tenente", com Richard Barthelme.

A COMPANHIA GENEIRO LAVRE DO PALACIO VAE PARA S. PAULO

A companhia genero livre que ora trabalha no Palacio, seguirá, no dia 10 do corrente, para São Paulo, onde estreará, no theatro Boa Vista, com "Pulhas de Heracles".

Cobos fará um lindo numero, em ponta, marcado especialmente pelo artista Nemanoff.

As actrices Nair Alves, Edith Falcão, Miria Duarte e Olga Navarro, classificadas no concurso, tomarão parte no espectáculo.

CONCERTOS VIGGIANI

Na temporada deste anno o empresário N. Viggiani inaugurará os concertos Viggiani, estando já annunciados os seguintes artistas de fama mundial: Micha Elmann, o maior violonista da actualidade; Alex Brailowsky, genial interprete de Chopin; o quarteto Ceko Zika, conjunto notavel; Joan Manen, violonista de extraordinaria technica; Emil Frey, eximio pianista; e Berta Singermann, a alma da poesia.

ARTISTAS SEM CONTRATO

Afim de auxiliar os artistas que estejam sem contrato, publicaremos diariamente a lista dos que estiverem nessas condições, bastando para isso que os interessados nos enviem seus nomes e genero em que trabalham.

A COMPANHIA RA-TA-PLAN VAE PARA S. PAULO

A companhia Ra-ta-plan, que ora trabalha no theatro João Caetano (ex-S. Pedro) estreará, no dia 14 do corrente, no theatro Santa Helena, de S. Paulo, com a peça "Miragem".

"AMANHÃ TEM MAIS"

Será levada, depois do Carnaval, no Phenix, se até lá ainda continuar aberto o theatro, a peça "Amanhã tem mais", de Joracy Camargo e Leo d'Ávila.

PEÇAS EM ENSAIO

S. PEDRO — "Noé e os outros", feiré, de Alvaro Moreira, pela companhia Ra-ta-plan, de que dizem maravilhas e que se propõe revolucionar os modernos processos no genero, annunciada para autographo.

PALACIO — "A Lagartixa", peça comediastica do publico apreciador do genero que o theatro da rua do Passio ora exporá, annunciada para o dia 8 de dezembro, em beneficio de Carmen de Azevedo, a estrella da companhia.

TRIUNION — "E's tu, Malaguita?", comedia de Armando Gonzaga, que promete trazer o publico na maior hilaridade.

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DA S. B. A. T.

Está marcada para amanhã a posse da nova directoria da S. B. A. T.

Alvares Fonseca, cuja actuação em prol dessa sociedade, como presidente, foi das mais brilhantes, será substituído, no mesmo cargo, pelo conhecido humorista Rastos Tigre.

A MALDADE DO DIA

Hoje, numa noite no Triunio, em que se achava o feliz autor Armando Gonzaga, conversava-se sobre a queda de "Sae da porta, Deolinda", quando o autor de "Cala a bocca, Eteivina", com aquelle seu brio brasileiro, disse:

— Mas que queriam vocês? A peça não podia permanecer no cartaz por muito tempo.

— Por que?

— Então não viram que o proprio cartaz dizia: "Sae da porta, Deolinda"? Pois bem, Deolinda saiu da porta com cartaz e tudo.

SUPER MARCHADAS

"A maior gloria", no Odeon, dia 7, F. N. National, para o programma Serrador, com Way Tearle e Anna Nilsson.

"Que vida apertada", no Gloria, dia 10, alta comedia da Universal, por Reginald Denny.

CINEMAS

SUPER ANNUNCIADAS

"Que vida apertada", no Gloria, dia 10, alta comedia da Universal, por Reginald Denny.

"Dez dias no Hippodromo New York", Universal.

"Dantos", reedição, Emil Jannings.

"Rumo ao mar", Splendid Programma.

A INDUSTRIA CINEMATOGRAFICA NO BRASIL

Temos dois dias especies de industrias cinematographicas: a official, que tem dado lugar aos mais escandalosos negocios e cavacões; e a particular, esta ainda muito incipiente. Aquella se tem desenvolvido á custa do Theatro; e esta vae, por ahi, em passos incertos.

Diz-se que Washington Luis é contra os negocios e cavacões. Não cremos nisso. Bastaria, por exemplo, que elle nos mesmos puzesse paradiro, para que a outra filmagem entre nós logo se desenvolvesse. Estará elle por ella ou contra elle? E' o que vamos ver.

A proposito, os jornais da tarde de 27 de novembro do anno passado publicaram os seguintes avisos do ministro da Agricultura do ultimo governo:

"Dado de 13 do corrente, dois dias antes de deixar o cargo, o ministro da Agricultura dirigiu os seguintes avisos ao ministro da Fazenda:

N. 3.771.1 — Transmite o processo de divida de exercicios findos sob o n. 4.277, na importancia de 27.794\$, de que são credores Botelho e Netto, proveniente de confecção e fornecimento de filmes, em 1923, ao Bussino Agromonico.

N. 3.772.1 — Transmite o processo de divida de "exercicios findos", sob numero 2.275, na importancia de 29.890\$, de que é credor Botelho Film, Ltda., proveniente de confecção e fornecimento de filmes á Superintendencia do Bussino Agromonico, em 1922."

COTAÇÕES DOS FILMS EXHIBIDOS

Diariamente, nesta secção, daremos a cotação dos filmes que serão exhibidos em primeira mão nos principais cinemas da capital.

Pela melhor orientação dos exhibidores e do publico em geral, resolvemos, a partir de hoje, cada film a cotação classificada em percentagem numerica, seguida do respectivo resumo, de accordo com a seguinte base:

Eurodo. maximo 35%
Traducção. 20%
Atracção. 15%
Artistas. 15%
Direcção. 10%
Photographia. 5%

Total 100%

Dos films desta semana daremos de amanhã em diante, as cotações.

UM FILM QUE PERMANECE NO CARTAZ 11 MEZES

Um dos films a ser lançado, este anno, pela Metro Goldwyn no Brasil, será "Ben-Hur", em que trabalham diversos notabilidades

Grande parte desse film foi feita em Roma, no tempo da Goldwyn, tendo a sua filmagem durado cerca de tres annos.

O referido film está sendo exhibido, nos Estados Unidos da America do Norte, ha 11 mezes consecutivos, tendo sua fabrica apurado até agora, nesse film, quantia muito superior a 12 milhões de dollars, batendo, assim, o "record" da renda.

Isso se teria dado por cumplicidade da Confederação com a "Ameca", recebendo aquella um officio que esta lhe endereçara, antedatado, mas que no copião aegua com numero de ordem superior a outro expedido em dia tambem posterior á data do encerramento da inscricção. Os nossos confrades d'"A Rua" lançaram a accusação, que, até hoje, está de pé, pois, não o mais leve desmentido foi opposto.

O publico não está satisfeito com isso, e muito justamente.

Se a Confederação, houve tempo, sempre foi tida como Metropolitana, e assim pejorativamente a chamavam os paulistas, protestando, hoje, que elle protege escandalosamente a Associação Metropolitana, com evidente prejuizo para as demais entidades, que não têm a ventura de gozar de tais privilegios, pois os prazos que os officios antedatados da "Ameca", fazem esticar, são-lhes sempre futuros, com mais forte razão a consideração ás demais entidades.

O publico carioca não quer que a entidade directiva dos sports de defesa, que esta lhe endereçara, antedatado, mas que no copião aegua com numero de ordem superior a outro expedido em dia tambem posterior á data do encerramento da inscricção. Os nossos confrades d'"A Rua" lançaram a accusação, que, até hoje, está de pé, pois, não o mais leve desmentido foi opposto.

O publico não está satisfeito com isso, e muito justamente.

Se a Confederação, houve tempo, sempre foi tida como Metropolitana, e assim pejorativamente a chamavam os paulistas, protestando, hoje, que elle protege escandalosamente a Associação Metropolitana, com evidente prejuizo para as demais entidades, que não têm a ventura de gozar de tais privilegios, pois os prazos que os officios antedatados da "Ameca", fazem esticar, são-lhes sempre futuros, com mais forte razão a consideração ás demais entidades.

O publico carioca não quer que a entidade directiva dos sports de defesa, que esta lhe endereçara, antedatado, mas que no copião aegua com numero de ordem superior a outro expedido em dia tambem posterior á data do encerramento da inscricção. Os nossos confrades d'"A Rua" lançaram a accusação, que, até hoje, está de pé, pois, não o mais leve desmentido foi opposto.

O publico não está satisfeito com isso, e muito justamente.

Se a Confederação, houve tempo, sempre foi tida como Metropolitana, e assim pejorativamente a chamavam os paulistas, protestando, hoje, que elle protege escandalosamente a Associação Metropolitana, com evidente prejuizo para as demais entidades, que não têm a ventura de gozar de tais privilegios, pois os prazos que os officios antedatados da "Ameca", fazem esticar, são-lhes sempre futuros, com mais forte razão a consideração ás demais entidades.

O publico carioca não quer que a entidade directiva dos sports de defesa, que esta lhe endereçara, antedatado, mas que no copião aegua com numero de ordem superior a outro expedido em dia tambem posterior á data do encerramento da inscricção. Os nossos confrades d'"A Rua" lançaram a accusação, que, até hoje, está de pé, pois, não o mais leve desmentido foi opposto.

O publico não está satisfeito com isso, e muito justamente.

Se a Confederação, houve tempo, sempre foi tida como Metropolitana, e assim pejorativamente a chamavam os paulistas, protestando, hoje, que elle protege escandalosamente a Associação Metropolitana, com evidente prejuizo para as demais entidades, que não têm a ventura de gozar de tais privilegios, pois os prazos que os officios antedatados da "Ameca", fazem esticar, são-lhes sempre futuros, com mais forte razão a consideração ás demais entidades.

O publico carioca não quer que a entidade directiva dos sports de defesa, que esta lhe endereçara, antedatado, mas que no copião aegua com numero de ordem superior a outro expedido em dia tambem posterior á data do encerramento da inscricção. Os nossos confrades d'"A Rua" lançaram a accusação, que, até hoje, está de pé, pois, não o mais leve desmentido foi opposto.

O publico não está satisfeito com isso, e muito justamente.

Se a Confederação, houve tempo, sempre foi tida como Metropolitana, e assim pejorativamente a chamavam os paulistas, protestando, hoje, que elle protege escandalosamente a Associação Metropolitana, com evidente prejuizo para as demais entidades, que não têm a ventura de gozar de tais privilegios, pois os prazos que os officios antedatados da "Ameca", fazem esticar, são-lhes sempre futuros, com mais forte razão a consideração ás demais entidades.

O publico carioca não quer que a entidade directiva dos sports de defesa, que esta lhe endereçara, antedatado, mas que no copião aegua com numero de ordem superior a outro expedido em dia tambem posterior á data do encerramento da inscricção. Os nossos confrades d'"A Rua" lançaram a accusação, que, até hoje, está de pé, pois, não o mais leve desmentido foi opposto.

O publico não está satisfeito com isso, e muito justamente.

Se a Confederação, houve tempo, sempre foi tida como Metropolitana, e assim pejorativamente a chamavam os paulistas, protestando, hoje, que elle protege escandalosamente a Associação Metropolitana, com evidente prejuizo para as demais entidades, que não têm a ventura de gozar de tais privilegios, pois os prazos que os officios antedatados da "Ameca", fazem esticar, são-lhes sempre futuros, com mais forte razão a consideração ás demais entidades.

O publico carioca não quer que a entidade directiva dos sports de defesa, que esta lhe endereçara, antedatado, mas que no copião aegua com numero de ordem superior a outro expedido em dia tambem posterior á data do encerramento da inscricção. Os nossos confrades d'"A Rua" lançaram a accusação, que, até hoje, está de pé, pois, não o mais leve desmentido foi opposto.

O publico não está satisfeito com isso, e muito justamente.

Se a Confederação, houve tempo, sempre foi tida como Metropolitana, e assim pejorativamente a chamavam os paulistas, protestando, hoje, que elle protege escandalosamente a Associação Metropolitana, com evidente prejuizo para as demais entidades, que não têm a ventura de gozar de tais privilegios, pois os prazos que os officios antedatados da "Ameca", fazem esticar, são-lhes sempre futuros, com mais forte razão a consideração ás demais entidades.

O publico carioca não quer que a entidade directiva dos sports de defesa, que esta lhe endereçara, antedatado, mas que no copião aegua com numero de ordem superior a outro expedido em dia tambem posterior á data do encerramento da inscricção. Os nossos confrades d'"A Rua" lançaram a accusação, que, até hoje, está de pé, pois, não o mais leve desmentido foi opposto.

O publico não está satisfeito com isso, e muito justamente.

Se a Confederação, houve tempo, sempre foi tida como Metropolitana, e assim pejorativamente a chamavam os paulistas, protestando, hoje, que elle protege escandalosamente a Associação Metropolitana, com evidente prejuizo para as demais entidades, que não têm a ventura de gozar de tais privilegios, pois os prazos que os officios antedatados da "Ameca", fazem esticar, são-lhes sempre futuros, com mais forte razão a consideração ás demais entidades.

O publico carioca não quer que a entidade directiva dos sports de defesa, que esta lhe endereçara, antedatado, mas que no copião aegua com numero de ordem superior a outro expedido em dia tambem posterior á data do encerramento da inscricção. Os nossos confrades d'"A Rua" lançaram a accusação, que, até hoje, está de pé, pois, não o mais leve desmentido foi opposto.

O publico não está satisfeito com isso, e muito justamente.

Se a Confederação, houve tempo, sempre foi tida como Metropolitana, e assim pejorativamente a chamavam os paulistas, protestando, hoje, que elle protege escandalosamente a Associação Metropolitana, com evidente prejuizo para as demais entidades, que não têm a ventura de gozar de tais privilegios, pois os prazos que os officios antedatados da "Ameca", fazem esticar, são-lhes sempre futuros, com mais forte razão a consideração ás demais entidades.

O publico carioca não quer que a entidade directiva dos sports de defesa, que esta lhe endereçara, antedatado, mas que no copião aegua com numero de ordem superior a outro expedido em dia tambem posterior á data do encerramento da inscricção. Os nossos confrades d'"A Rua" lançaram a accusação, que, até hoje, está de pé, pois, não o mais leve desmentido foi opposto.

O publico não está satisfeito com isso, e muito justamente.

Se a Confederação, houve tempo, sempre foi tida como Metropolitana, e assim pejorativamente a chamavam os paulistas, protestando, hoje, que elle protege escandalosamente a Associação Metropolitana, com evidente prejuizo para as demais entidades, que não têm a ventura de gozar de tais privilegios, pois os prazos que os officios antedatados da "Ameca", fazem esticar, são-lhes sempre futuros, com mais forte razão a consideração ás demais entidades.

O publico carioca não quer que a entidade directiva dos sports de defesa, que esta lhe endereçara, antedatado, mas que no copião aegua com numero de ordem superior a outro expedido em dia tambem posterior á data do encerramento da inscricção. Os nossos confrades d'"A Rua" lançaram a accusação, que, até hoje, está de pé, pois, não o mais leve desmentido foi opposto.

O publico não está satisfeito com isso, e muito justamente.

Se a Confederação, houve tempo, sempre foi tida como Metropolitana, e assim pejorativamente a chamavam os paulistas, protestando, hoje, que elle protege escandalosamente a Associação Metropolitana, com evidente prejuizo para as demais entidades, que não têm a ventura de gozar de tais privilegios, pois os prazos que os officios antedatados da "Ameca", fazem esticar, são-lhes sempre futuros, com mais forte razão a consideração ás demais entidades.

O publico carioca não quer que a entidade directiva dos sports de defesa, que esta lhe endereçara, antedatado, mas que no copião aegua com numero de ordem superior a outro expedido em dia tambem posterior á data do encerramento da inscricção. Os nossos confrades d'"A Rua" lançaram a accusação, que, até hoje, está de pé, pois, não o mais leve desmentido foi opposto.

O publico não está satisfeito com isso, e muito justamente.

Se a Confederação, houve tempo, sempre foi tida como Metropolitana, e assim pejorativamente a chamavam os paulistas, protestando, hoje, que elle protege escandalosamente a Associação Metropolitana, com evidente prejuizo para as demais entidades, que não têm a ventura de gozar de tais privilegios, pois os prazos que os officios antedatados da "Ameca", fazem esticar, são-lhes sempre futuros, com mais forte razão a consideração ás demais entidades.

O publico carioca não quer que a entidade directiva dos sports de defesa, que esta lhe endereçara, antedatado, mas que no copião aegua com numero de ordem superior a outro expedido em dia tambem posterior á data do encerramento da inscricção. Os nossos confrades d'"A Rua" lançaram a accusação, que, até hoje, está de pé, pois, não o mais leve desmentido foi opposto.

O publico não está satisfeito com isso, e muito justamente.

Se a Confederação, houve tempo, sempre foi tida como Metropolitana, e assim pejorativamente a chamavam os paulistas, protestando, hoje, que elle protege escandalosamente a Associação Metropolitana, com evidente prejuizo para as demais entidades, que não têm a ventura de gozar de tais privilegios, pois os prazos que os officios antedatados da "Ameca", fazem esticar, são-lhes sempre futuros, com mais forte razão a consideração ás demais entidades.

O publico carioca não quer que a entidade directiva dos sports de defesa, que esta lhe endereçara, antedatado, mas que no copião aegua com numero de ordem superior a outro expedido em dia tambem posterior á data do encerramento da inscricção. Os nossos confrades d'"A Rua" lançaram a accusação, que, até hoje, está de pé, pois, não o mais leve desmentido foi opposto.

O publico não está satisfeito com isso, e muito justamente.

Se a Confederação, houve tempo, sempre foi tida como Metropolitana, e assim pejorativamente a chamavam os paulistas, protestando, hoje, que elle protege escandalosamente a Associação Metropolitana, com evidente prejuizo para as demais entidades, que não têm a ventura de gozar de tais privilegios, pois os prazos que os officios antedatados da "Ameca", fazem esticar, são-lhes sempre futuros, com mais forte razão a consideração ás demais entidades.

O publico carioca não quer que a entidade directiva dos sports de defesa, que esta lhe endereçara, antedatado, mas que no copião aegua com numero de ordem superior a outro expedido em dia tambem posterior á data do encerramento da inscricção. Os nossos confrades d'"A Rua" lançaram a accusação, que, até hoje, está de pé, pois, não o mais leve desmentido foi opposto.

O publico não está satisfeito com isso, e muito justamente.

Se a Confederação, houve tempo, sempre foi tida como Metropolitana, e assim pejorativamente a chamavam os paulistas, protestando, hoje, que elle protege escandalosamente a Associação Metropolitana, com evidente prejuizo para as demais entidades, que não têm a ventura de gozar de tais privilegios, pois os prazos que os officios antedatados da "Ameca", fazem esticar, são-lhes sempre futuros, com mais forte razão a consideração ás demais entidades.

O publico carioca não quer que a entidade directiva dos sports de defesa, que esta lhe endereçara, antedatado, mas que no copião aegua com numero de ordem superior a outro expedido em dia tambem posterior á data do encerramento da inscricção. Os nossos confrades d'"A Rua" lançaram a accusação, que, até hoje, está de pé, pois, não o mais leve desmentido foi opposto.

O publico não está satisfeito com isso, e muito justamente.

Se a Confederação, houve tempo, sempre foi tida como Metropolitana, e assim pejorativamente a chamavam os paulistas, protestando, hoje, que elle protege escandalosamente a Associação Metropolitana, com evidente prejuizo para as demais entidades, que não têm a ventura de gozar de tais privilegios, pois os prazos que os officios antedatados da "Ameca", fazem esticar, são-lhes sempre futuros, com mais forte razão a consideração ás demais entidades.

O publico carioca não quer que a entidade directiva dos sports de defesa, que esta lhe endereçara, antedatado, mas que no copião aegua com numero de ordem superior a outro expedido em dia tambem posterior á data do encerramento da inscricção. Os nossos confrades d'"A Rua" lançaram a accusação, que, até hoje, está de pé, pois, não o mais leve desmentido foi opposto.

O publico não está satisfeito com isso, e muito justamente.

Se a Confederação, houve tempo, sempre foi tida como Metropolitana, e assim pejorativamente a chamavam os paulistas, protestando, hoje, que elle protege escandalosamente a Associação Metropolitana, com evidente prejuizo para as demais entidades, que não têm a ventura de gozar de tais privilegios, pois os prazos que os officios antedatados da "Ameca", fazem esticar, são-lhes sempre futuros, com mais forte razão a consideração ás demais entidades.

DESPORTOS

COMMENTANDO...

Ha dias, a incandescente secção sportiva dos nossos collegas d'"A Rua" denunciava um facto, cuja gravidade estava patente. Tratava-se, nada mais, nada menos, do que da inclusão de um "player", o conhecido guardião Batalha, na lista dos defensores da "Ameca", no Campeonato Brasileiro de Football, depois de encerrado o prazo para aquelle registro, na entidade matriculada nacional.

Isso se teria dado por cumplicidade da Confederação com a "Ameca", recebendo aquella um officio que esta lhe endereçara, antedatado, mas que no copião aegua com numero de ordem superior a outro expedido em dia tambem posterior á data do encerramento da inscricção. Os nossos confrades d'"A Rua" lançaram a accusação, que, até hoje, está de pé, pois, não o mais leve desmentido foi opposto.

O publico não está satisfeito com isso, e muito justamente.

Se a Confederação, houve tempo, sempre foi tida como Metropolitana, e assim pejorativamente a chamavam os paulistas, protestando, hoje, que elle protege escandalosamente a Associação Metropolitana, com evidente prejuizo para as demais entidades, que não têm a ventura de gozar de tais privilegios, pois os prazos que os officios antedatados da "Ameca", fazem esticar, são-lhes sempre futuros, com mais forte razão a consideração ás demais entidades.

O publico carioca não quer que a entidade directiva dos sports de defesa, que esta lhe endereçara, antedatado, mas que no copião aegua com numero de ordem superior a outro expedido em dia tambem posterior á data do encerramento da inscricção. Os nossos confrades d'"A Rua" lançaram a accusação, que, até hoje, está de pé, pois, não o mais leve desmentido foi opposto.

O publico não está satisfeito com isso, e muito justamente.

Se a Confederação, houve tempo, sempre foi tida como Metropolitana, e assim pejorativamente a chamavam os paulistas, protestando, hoje, que elle protege escandalosamente a Associação Metropolitana, com evidente prejuizo para as demais entidades, que não têm a ventura de gozar de tais privilegios, pois os prazos que os officios antedatados da "Ameca", fazem esticar, são-lhes sempre futuros, com mais forte razão a consideração ás demais entidades.

O publico carioca não quer que a entidade directiva dos sports de defesa, que esta lhe endereçara, antedatado, mas que no copião aegua com numero de ordem superior a outro expedido em dia tambem posterior á data do encerramento da inscricção. Os nossos confrades d'"A Rua" lançaram a accusação, que, até hoje, está de pé, pois, não o mais leve desmentido foi opposto.

